

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

“O mistério do coelho pensante”

Como todo coelho, Joãozinho franzia o nariz muito depressa quando estava cheirando, ou melhor, pensando em algo importante. Num desses dias em que a barriga estava roncando, uma ideia lhe surgiu à cabeça: fugir da casinhola de grade de ferro sempre que esquecessem a sua comida. Na verdade, a fuga também seria uma boa oportunidade para Joãozinho saber como era a vida do lado de fora. Tinha muita vontade de curtir a natureza e fazer novas amizades. Enfim, dar umas coelhadas por aí. Foi então que ele franziu o nariz mais depressa para pensar. Franziu e franziu milhares de vezes até descobrir finalmente uma maneira de escapar. A história deste livro é uma encantadora homenagem de Clarice Lispector a dois coelhos que pertenceram a Paulo e Pedro, seus filhos.

Disponível em: <<https://www.amazon.com.br/>>.

Questão 1 – Grife o advérbio de intensidade neste período do texto:

“Como todo coelho, Joãozinho franzia o nariz muito depressa quando estava cheirando, ou melhor, pensando em algo importante.”

Questão 2 – O advérbio, grifado na questão anterior, intensifica o sentido de:

- () um verbo.
- () um adjetivo.
- () um advérbio.

Questão 3 – Há um advérbio que exprime uma circunstância de modo no segmento:

- () “Tinha muita vontade de curtir a natureza e fazer novas amizades.”
- () “Foi então que ele franziu o nariz mais depressa para pensar.”
- () “A história deste livro é uma encantadora homenagem de Clarice Lispector [...]”

Questão 4 – No trecho “Enfim, dar umas coelhadas por aí.”, há um advérbio de lugar. Localize-o:

Questão 5 – Releia este fragmento do texto:

“Franziu e franziu milhares de vezes até descobrir finalmente uma maneira de escapar.”

Nesse fragmento, um advérbio indica uma circunstância de tempo em relação ao fato expresso:

- () pelo verbo “franziu”.
- () pelo verbo “descobrir”.
- () pelo verbo “escapar”.